

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DA SÍFILIS VERTICAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** Anna Beatriz Lima Araújo  
Valdirene Pereira da Silva Carvalho

**Autores:** Lara Mariana Alves de Aquino  
Ana Karine Laranjeira de Sá  
Silvana Cavalcanti dos Santos

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Sífilis Vertical é a doença que possui a maior taxa de transmissão durante a gravidez e puerpério, e a educação em saúde é uma das estratégias de prevenção que pode ser utilizada para minimizar essa realidade. **OBJETIVO:** Identificar na literatura estratégias de educação em saúde que possam auxiliar na prevenção da sífilis vertical. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa com busca entre os meses de março e maio de 2024, com o objetivo de responder à pergunta norteadora: "Quais os reflexos da educação em saúde na prevenção da transmissão vertical da sífilis?". Utilizando as bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e Coleção SUS. Realizando o cruzamento dos Descritores em Ciências de Saúde (DeCS): "Educação em Saúde", "Sífilis" e "Sífilis Congênita". Foram incluídos artigos publicados em português, inglês e espanhol nos últimos 5 anos (2019 - 2024), disponíveis na íntegra, sendo excluídos os duplicados e os que não tratavam do objeto do trabalho. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foram encontrados 36 artigos, sendo 22 LILACS, 7 na BDENF, 3 no Coleção SUS e 4 na MEDLINE. Os resultados foram filtrados por meio da análise do conteúdo e ao final do processo, após aplicação dos critérios de elegibilidade, apenas 11 foram selecionados para compor este trabalho. Por meio da coleta de dados foi identificado a Sífilis Congênita como um problema de saúde pública devido a sua alta prevalência, nos estudos foi enfatizado a importância das ações educativas para prevenção, diagnóstico e tratamento da transmissão vertical da sífilis, tendo em vista que a educação em saúde proporciona a participação ativa da comunidade, além de trazer amplo conhecimento da doença. Ademais, as práticas educativas incentivam a busca de melhor qualidade de vida, como também estimulam o autocuidado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se que a educação em saúde é uma estratégia que se faz necessária na prevenção da transmissão vertical da sífilis e conseqüentemente melhoria da assistência no período gravídico-puerperal. Além disso, a mesma pode contribuir para a redução das complicações que a infecção pode causar ao recém-nascido. Sendo assim, as pesquisas sobre a importância das ações educativas voltadas para a área da saúde devem ser evidenciadas para estimular os profissionais a desenvolvê-las na sua rotina de trabalho.